

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

-----**FALTAS:**-----

-----**JUSTIFICADAS**-----

----- O Presidente da Câmara informou que o Vereador Abel Girão não estava presente, na reunião, por se encontrar doente, solicitando que a Câmara justificasse a falta, o que a Câmara aceitou por unanimidade. -----

-----**DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ACTAS DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO E DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANO.**-----

----- A acta da reunião ordinária realizada no dia seis de Dezembro e a acta da reunião extraordinária do doze de Dezembro do corrente ano, depois de lidas foram postas à votação e aprovadas por unanimidade. -----

----- O Presidente da Câmara propôs que fossem incluídos para discussão os seguintes pontos: -----

----- 1 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL -----

----- 1.2 DIVISÃO FINANCEIRA -----

----- 1.2.1 SECÇÃO DE CONTABILIDADE, ECONOMATO, PATRIMÓNIO E TESOURARIA -----

----- 6. Cancelamento de abono para falhas – Adjunta da Tesoureira -----

----- 7. Aquisição de terrenos para ETAR – Rede de Esgotos de Quinhendros -----

----- 4 - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

----- 4.3 DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE -----

----- 1. Auxílios Económicos ao 1.º CEB. -----

----- 2. Acórdãos de Colaboração do Pré-Escolar. -----

----- 3. Transportes Escolares. -----

----- 4. Refeições aos alunos do 1.º CEB. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

-----**PROPOSTAS**-----

-----**DO PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- **Primeira** – O Executivo da Câmara Municipal propôs homenagear António Maranhã Esteves da Costa, que aos setenta anos, por motivo de doença, faleceu no passado dia catorze de Dezembro, homem simples, honrado e bom, que ao longo de toda a sua vida se destacou enquanto desportista de elevada índole, dedicação e perseverança. -----

----- No futebol, representou primeiro a Associação Naval Primeiro de Maio na categoria júnior, tendo a partir do momento em que atingiu a idade sénior, ingressado no Atlético

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

Clube Montemorense, onde, para além do "desporto-rei", ainda praticou outra das suas grandes paixões em competições federadas de Pesca Desportiva, actividade que acabou por constituir um dos seus hobbies preferidos. -----

----- Umas vezes por vontade própria, outras por sentido de dever, e para não deixar morrer o clube do seu coração, durante mais de trinta anos desempenhou praticamente todos os cargos e funções possíveis dentro do Atlético Clube Montemorense, designadamente: Presidente da Direcção e Membro dos Corpos Sociais, Treinador, Seccionista, Roupeiro, Marcador de Campo, Administrativo, Contínuo, etc., etc. -----

----- António Costa, mercê da sua integridade e do seu infinito amor ao Clube, ao Futebol e à sua terra, em tempos e em condições muito mais difíceis que as actuais, constituiu-se como um verdadeiro ícone das inúmeras gerações de jovens montemorenses que por ele passaram e dele colheram ensinamentos e apoio, e também um exemplo meritório para o associativismo concelhio, regional e nacional, merecendo por isso, sob pena de não ser feita justiça e subestimar a importância do legado afectivo que deixou, figurar nas memórias do Município e nele ficar perpetuado para sempre. -----

----- Assim, o executivo nesta reunião do dia vinte de Dezembro de dois mil e dois deliberou o seguinte: -----

----- Apresentar à família de António Maranhã Esteves da Costa os sentidos pesamos pelo seu falecimento; -----

----- Atribuir ao Polidesportivo do Parque de Campismo a designação "Campo de Jogos António Costa"; -----

----- Atribuir também, a título póstumo, por altura do Dia do Concelho, a Medalha de Mérito Cultural e Desportivo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo executivo. -----

----- Mais deliberou que o assunto fosse remetido à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- **Segunda** - O Presidente da Câmara propôs ao executivo a realização de uma Reunião Extraordinária para o dia vinte e sete de Dezembro do corrente ano. -----

----- Mais informou que, como estavam numa fase terminal do ano em curso, aquela reunião se iria realizar por questões que se podiam prender com aspectos funcionais e de encerramento, quer contabilísticos quer orçamentais. Estavam a tentar forçar ao máximo os pagamentos em dois mil e dois, para que os saldos de gerência fossem reduzidos à sua insignificância, para que não houvesse problemas em termos de tribunal de contas. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- **Terceira** – Propôs que a Reunião de Câmara prevista para o dia três de Janeiro de dois mil e três, fosse adiada, para o dia seis do mesmo mês. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **Quarta** – Propôs que, de acordo com o que tinha sido estipulado a nível da Administração Central, fosse concedida tolerância de ponto aos funcionários da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, nesta Quadra de Natal, nos dias vinte e quatro e trinta e um de Dezembro. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **Quinta** – Solicitou ao executivo autorização da despesa, até ao montante de sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA e prémios de seguros, para a aquisição de serviços destinados ao lançamento de fogo de artifício, para a noite da passagem de ano. -----

----- Estavam em consulta várias entidades, pelo que propunha que houvesse um “tecto limitador” da despesa até ao máximo de sete mil e quinhentos euros, acrescido do respectivo IVA e prémios de seguros. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **Sexta** – Propôs que fosse transmitido ao anterior Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Antunes os sentidos pesamos pelo falecimento de sua mãe. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta do Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **INFORMAÇÕES** -----

----- **DO PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- **Primeira** – O Presidente da Câmara informou que, naquele mesmo dia, ia ser celebrado a assinatura dos protocolos com a APPACDM de Montemor-o-Velho, com vista à recuperação do tanque de aprendizagem na estrutura daquela Associação, bem como

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

um Protocolo de assinatura, entre a Câmara Municipal e a Associação de Futebol de Coimbra.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – Deu conhecimento de que no dia vinte e três de Dezembro, pelas dezoito horas, ia proceder à entrega de um conjunto de subsídios, que tinham sido aprovados pelo executivo, ao longo do ano, para resolverem um conjunto de circunstâncias que estavam pendentes, a fim de que fossem reduzidos ao máximo, os encargos com a dívida para dois mil e três.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** – Mais informou que, após uma conversa tida com a Prolote, a entidade promotora de um dos loteamentos de Pereira, tinha-lhe dirigido o convite, para que, estivesse presente, no próximo dia trinta de Dezembro do corrente, dia da reunião da Assembleia Municipal. Iria depois pedir permissão ao Presidente da Assembleia Municipal, para que aquele promotor apresentasse definitivamente, para que deixassem de haver circunstâncias menos transparentes em todo o processo, o que é que até agora tinha ficado assumido, o que se previa para o futuro, porque tudo estava em aberto.-----

----- Esperava ver em definitivo aquela situação esclarecida, pois existiam muitas dúvidas que às vezes, de uma forma pouco sistematizada e até bastante avulsa, acabavam por causar algum mau estar e algum ruído, que não era adequado, quando também não se sabia claramente as circunstâncias em que os processos estavam a decorrer.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

### ----- INFORMAÇÕES -----

#### ----- DO VEREADOR VICTOR CAMARNEIRO -----

----- **Primeira** – O Vereador Victor Camarneiro informou que, aproveitava para formular de votos de sucesso futuro à Escola Profissional Agrícola de Montemor-o-Velho, pela passagem do seu décimo aniversário. Embora integrada na ADA, tinha sido comemorado este ano, com ênfase que justificava os dez anos de uma escola profissional agrícola no concelho de Montemor, única no Baixo Mondego e Gândaras, dado que a escola do mesmo tipo que se encontra mais perto é em Vagos.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – Informou que, como não tinha a possibilidade de dispor de qualquer tipo de apoio logístico para o fazer, aproveitava a reunião para desejar um Bom Natal e um magnífico Ano Novo a todos os eleitos, da Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Assembleia de Freguesia e Presidentes de Junta de Freguesia, a todos os munícipes,

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

Associações, empresas, cooperativas do concelho de Montemor-o-Velho e uma palavra especial para os funcionários e colaboradores da Câmara Municipal.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** – Informou que no dia dezasseis de Dezembro se tinha cumprido o primeiro ano sobre a passagem das eleições autárquicas, onde para uns tinha sido motivo de comemoração e para outros tinha sido um motivo de reflexão. Independentemente dos desfechos a que tinham conduzido as eleições autárquicas, qualquer das partes tinha encontrado motivos para assinalar, de uma ou de outra forma. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Quarta** – Aproveitava para registar o facto do Presidente da Câmara ter promovido um momento com os presidentes de junta de freguesia, com os Vereadores com funções executivas e com os representantes da Assembleia Municipal. Embora não se associassem à comemoração, certamente se iriam associar à passagem de uma ano sobre as eleições, que ainda por cima se devia registar, por terem provocado alterações no processo concelhio, em termos políticos. Aquelas eleições tinham levado o Partido Socialista, de que eram representantes, à situação de oposição, o que não deixava de ser importante que fosse registado, pois tal como já tinha dito numa reunião anterior, em política não se podia ter nem a ansiedade do poder, nem a fobia da oposição. -----

----- Por isso, nesse mesmo dia, os membros do Partido Socialista tinham também aproveitado para fazer um jantar de reflexão sobre o assunto e para trabalhar o tema político e até do próprio partido, pela construtiva. Tentaram perceber o que tinham feito de mal, e corrigir aqueles erros, tentando daqui para a frente, perspectivar uma actuação que mereça por parte dos munícipes do concelho de Montemor-o-Velho, uma maior compreensão e eventualmente outras formas de comunicação.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Quinta** – Questionou o Presidente da Câmara sobre a eventual saída da empresa Mota & Companhia do nosso concelho ou a mudança de estaleiro, se tinha havido ou não alguma evolução no processo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Sexta** – Informou que lamentava que a Câmara Municipal não tivesse aproveitado os meios de comunicação local para enviar as suas saudações Natalícias e de Bom Ano, pois tinham-no feito em jornais de carácter distrital. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES** -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

### ----- DO VEREADOR PEDRO MACHADO -----

----- **Primeira** – O Vereador Pedro Machado informou que, o Plano Municipal da Prevenção Primária da Toxicodependência tinha sido aprovado e reforçada a sua pertinência em reunião de Câmara. Sobre o assunto referira três notas: -----

----- Primeira - O Instituto Português da Droga e da Toxicodependência e o Serviço de Prevenção e Tratamento deram origem a um único serviço, e portanto não sendo deste modo possível a assinatura do protocolo, tal qual estava e de acordo com as datas iniciais. -

----- Segunda – Provavelmente irão existir algumas alterações que a seu tempo serão trazidas a Reunião de Câmara. -----

----- Terceiro – Aquelas alterações faziam parte de uma nova calendarização, que se previa que terminasse a trinta de Março de dois mil e três. Assim, a implementação do Plano, quer por parte da Câmara, quer por parte dos parceiros, não seria posto em causa a sua filosofia de base. Quando muito, o que estava em causa seriam os prazos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – Em relação à intervenção do Vereador Victor Camarneiro sobre o dia dezasseis de Dezembro, informava que provavelmente aquela cerimónia não tinha sido tão formal quanto se pudesse pensar. Diria que tinha sido quase um momento espontâneo, da parte do executivo e do Presidente da Câmara, em relação às pessoas que exerciam funções “directivas” na administração autárquica concelhia. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** – Registava com agrado o espírito natalício do Vereador Victor Camarneiro, ao manifestar aquela vontade de também estar perto do executivo, nas suas mais variadas actividades e eventos. Sublinhava e subscrescia o que tinha dito o Vereador Victor Camarneiro, em relação, quer à fobia do poder, quer à fobia da oposição, ou seja, era bom que estas datas culminassem e servissem também para reflectirem um pouco sobre a acção diária do executivo. -----

----- Mais disse que o Vereador Victor Camarneiro não devia entender aquela intervenção como um desafio demagógico ou político, mas realmente não tinha sido uma situação premeditada, antes pelo contrário, tinha sido o assinalar de um evento que dizia respeito a um conjunto de pessoas que trabalhavam diariamente. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que os Vereadores do Partido Socialista não estavam perto do executivo mas sim dentro do executivo. -----

### ----- INFORMAÇÕES -----

### ----- DO VEREADOR EMÍDIO FIDALGO -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- **Primeira** – O Vereador Emídio Fidalgo informou que, dado que se aproximava o final do ano e da execução da obra da estrada trezentos e trinta e cinco, e com estas ultimas chuvas que tinham caído, tinha percorrido novamente a obra de uma ponta à outra e tinha percebido que, horas depois daquelas chuvas terem caído, existiam zonas daquela estrada que se mantinham alagadas.-----

----- Pensava que devia haver uma tomada de posição da Câmara em relação àquela matéria, nomeadamente porque se avizinhava o final do ano e o pedido de libertação das garantias bancárias. Pretendia com a sua intervenção, salvaguardar a posição não só da Câmara Municipal, como também de todas as pessoas que se deslocavam naquela estrada. -----

----- Mais disse que, não bastava só dizer que queriam fazer diferente e se muitas coisas estavam mal no passado, não queria que elas se voltassem a repetir e por isso seria uma voz de contestação em relação àquela matéria.-----

----- Em relação àquela obra, já tinha falado várias vezes, ia continuar a falar, e não se ia calar enquanto as coisas não estivessem minimamente corrigidas. Reconhecia que existia preocupação por parte de todo o executivo, mas na prática resumia-se a zero. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – Informou que tinha tido conhecimento de que na estrada cento e onze, no cruzamento a seguir às Meãs, que ia para Tentúgal pela parte de baixo. Tinha tido conhecimento, numa conversa tida com o anterior Presidente da Câmara, de que a Câmara tinha comprado ali um terreno, para que fosse feito ali um alargamento, havendo já uma negociação com a EDP.-----

----- Face àquelas duas situações – investimento feito pela Câmara e um projecto feito, de acordo com as indicações dadas pela própria EDP – pretendia saber se o Presidente da Câmara tinha conhecimento do assunto. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

#### ----- INFORMAÇÕES -----

#### ----- DO VEREADOR ANTÓNIO RAMALHETE -----

----- **Primeira** – O Vereador António Ramalhete solicitava que o Presidente da Câmara o informasse sobre o conteúdo da conversa e o que pensava em relação ao projecto que lhe tinha sido apresentado relativo à piscina de Pereira, pois estava um pouco confuso em relação àquela matéria. Por isso, questionava se o projecto era ou não viável, o projecto apresentado ou se se continuava com a ideia, da qual até perfilhava, de pensarem em fazer a piscina dentro do Pavilhão de Pereira. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – Informou que, em relação à estrada periférica de Pereira junto à margem esquerda do Mondego, depois do dinheiro que se tinha investido na construção daquela estrada, sendo uma alternativa mais viável do que o que se tinha pensado, não estava devidamente sinalizada. -----

----- Pensava que se deveria proceder à sinalização, para evitar a passagem pelo centro da vila de Pereira. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** – Informou uma vez mais que as torneiras dos Lavadouros de Pereira continuavam a verter água durante todo o dia. Tratava-se de um problema de fácil resolução, que só não via quem não queria, não havendo iniciativa da parte da Câmara ou da Junta de Freguesia de Pereira para solucionar aquela problema. -----

----- Interveio o Presidente da Câmara dizendo que, em relação à alternativa de Pereira, a obra ainda não tinha sido entregue e nem sequer foi feita a recepção provisória, porque ainda estava a ser alvo de grandes alterações. Ao colocarem a sinalização, estariam a assumir claramente que já tinham condições para lá circular e isso não permitia que fosse feito, enquanto a obra não estiver totalmente concluída. -----

----- Tinha dito ao empreiteiro da obra que teria que solucionar com urgência toda aquela circunstância. -----

----- Em relação à questão colocada sobre a Associação de Pereira, a única coisa que tinha sido discutida iria ser vista no ponto que dizia respeito a esse assunto que era uma prorrogação de prazo relativamente a um contrato programa que existia do mandato anterior e que ia ser revisto para um objectivo diferente. Tinha sido equacionado que a autarquia via com “bons olhos” o lançamento de um projecto de uma piscina em Pereira, devidamente estudada e fundamentada. -----

----- Defendia que, na sua opinião, o local exacto era recuperar o pavilhão para uma piscina. O assunto já tinha sido discutido e estava em Plano de Actividades, e será depois alvo de um estudo de projecto específico que, maioritariamente e democraticamente, deverá ser localizado de acordo com os interesses que a população assim entender. -----

----- Relativamente à publicação das Boas Festas nos jornais, neste caso concreto, não tinha havido nenhuma proposta de nenhum jornal local para que o fizessem. As tiragens de um jornal local não eram adequadas com o que se passava nos jornais diários, semanais e quinzenários e tinham aproveitado aquelas saídas, porque tinha verificado que muitas das



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

notícias eram desfasadas e não tinham o enfoque que se queria dar, pela oportunidade que elas representavam.-----

----- Dentro desta matéria, procurava-se ter a informação o mais próxima, de acordo com a necessidade temporal com que ela devia ser dirigida à população alvo. -----

----- Sobre a Festa de Natal, nessa noite iriam ter a oportunidade de ter funcionários, quadros, dirigentes, políticos, estarão todos e pensava que aí ia haver a oportunidade de todos poderem confraternizar. -----

----- Era evidente que o Presidente da Câmara terá a oportunidade de dirigir formalmente o desejo e votos de Boas Festas a todos, mas não se ia esquecer de mencionar o que tinha sido nesta reunião por parte do partido da oposição. -----

----- Disse ainda que, em relação à celebração do dia dezasseis de Dezembro, muito claro e inequivocamente existiam princípios básicos que teriam que aprender. Um deles, era que o Presidente decidia, dentro das suas competências aquilo que lhe parecia mais adequado e tinha pretendido sobretudo premiar, para não criar nenhuma clivagens, com quem tinha perdido há um ano, sobretudo juntar os que, com ele no dia a dia trabalhavam directamente. Tinha-o feito, não esquecendo sobretudo os Presidentes de Junta de Freguesia vencedores no projecto do dia dezasseis de Dezembro. Para si eram todos iguais, independentemente da cor política. -----

----- Relativamente à estrada trezentos e trinta e cinco, bem como aos outros aspectos que tinham sido mencionados como era o caso das torneiras de Pereira, o Director de Departamento de Obras iria solucionar aqueles problemas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

#### ----- **1.-DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL** -----

##### ----- **1.1. -DIVISÃO ADMINISTRATIVA** -----

##### ----- **1.1.1.- SECÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS E ARQUIVO.**-----

##### ----- **1 – REGULAMENTO DO ARQUIVO MUNICIPAL – PARECER** -----

##### ----- **TÉCNICO DA TORRE DO TOMBO** -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento que, contrariando todos os prazos que estavam estipulados, mas porque lhe parecia ser de grande importância o parecer emitido pela Torre do Tombo (documento anexo à presente acta sob o numero um) devia se revisto o Regulamento aprovado recentemente.-----

----- Mais disse que a Torre do Tombo tinha enviado à Câmara Municipal, um conjunto de alterações a este regulamento, que já tinham aprovado, e que eram na maioria dos casos,

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

alterações de expressões, que se adequavam mais ao conteúdo técnico daquilo que era a terminologia de arquivo. -----

----- Era da opinião de que, como estavam a falar e a lidar com questões técnicas, deviam dar seguimento às propostas que lhes tinham sido apresentadas.-----

----- Assim propunha que a Câmara aceitasse aquelas alterações e as fizessem seguir para os serviços respectivos, a fim de que fosse retomada a reanálise do regulamento. Posteriormente teriam que ser readaptadas novamente para envio à Assembleia Municipal.

----- Aquele era um sistema que iria burocratizar o desenvolvimento daquelas tarefas, mas ficaria mais tranquilo se desse seguimento a uma entidade de reconhecido valor naquela matéria e com conhecimento próprio, para que no futuro estivessem salvaguardados e de consciência de que tinham dado prossecução a tudo o que tinha sido sugerido.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, que os serviços com urgência procedessem à alteração do documento, com base no parecer do Torre do Tombo, para que o executivo o sancionasse numa futura reunião do executivo.-----

----- Mais deliberou que fosse posteriormente enviado à Assembleia Municipal.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- **1.1.2. - SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS** -----

#### ----- **1 - INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 65º DA LEI Nº -- 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO DADA ----- PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----**

----- Foi presente uma informação com a relação das faltas e férias dos funcionários nos termos da legislação acima citada, no período compreendido entre três a dezanove de Dezembro do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número dois). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

#### ----- **2 – REVISÃO ORGÂNICA DA CMMV – QUADRO DE PESSOAL -----**

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento que, tinha enviado aos Senhores Vereadores mais um documento, que naquele caso, já falava mais concretamente em Quadro de Pessoal. Não se tratava de um documento final, que tinha um elenco de circunstâncias e de situações, que o executivo teria que debater. -----

----- Na primeira reunião de dois mil e três, teria já um documento para debate, de todos aqueles elementos, para redefinir finalmente algumas das orientações e passarem a um documento final, para ser presente à Assembleia Municipal. -----

----- Solicitava à área da Contabilidade que fizesse, em parceria com o Gabinete da Presidência, que estava a trabalhar naquela matéria, um acompanhamento, para que

## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

### ***Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20***

pudessem também trazer, dentro daquela data, alguma perspectiva de envolvimento de custos que, de acordo com o que estava estipulado, do ponto de vista legal, terá que ser o suporte para a evolução de curto e médio prazo, que aquela estrutura orgânica poderá comportar.-----

----- Mais disse que, muitas das propostas já decorriam de sugestões dadas pelos serviços, nomeadamente pela Directora de Departamento de Administração Geral.-----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, em relação ao conteúdo e já que iam ter a oportunidade de discutir aquele documento, não iria agora colocar questões.

----- Referia apenas que existiam questões de pormenor, e que deveriam ser corrigidas. ---

----- Mais disse que, considerava que este regulamento estava bastante exaustivo, pois permitia uma análise e uma apreciação funcional bastante interessante. Quem não conhecesse a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho em pormenor, com este regulamento percebia bem quais eram os conteúdos funcionais. Tinha ficado bastante satisfeito com o conteúdo do documento.-----

----- Haviam alguns aspectos de pormenor, como por exemplo, quando se falava em empresas municipais, pensava que se deveria dar uma ideia, ainda que a título prévio, quais eram as perspectivas. Quando se falava em empresas municipais, porque é que o faziam? Por parte dos recursos humanos que poderiam ser destacados para as empresas municipais? Eram aquelas situações que, para ele não estavam suficientemente esclarecidas, por outro lado havia, e esperava que não se corresse aquele risco, como tinha acontecido no passado, que era prover-se nalguns casos, por base no quadro e não com base nos efectivos. -----

----- Na sua opinião, a cultura, o social, etc., acabava por representar o universo que, do ponto de vista orgânico não tinha o valor dos outros três Departamentos. Quando na prática tal se justificaria. -----

----- Porém gostaria de referir que tinha ficado bastante satisfeito, e entusiasmado com a apreciação do documento, pois tinha ficado a conhecer melhor o que se perspectivava para os serviços, e ao mesmo tempo percebendo os conteúdos funcionais. Acediam a um conjunto de regulamentos e de legislação, de carácter mais político-genérico, e normalmente àquele nível de detalhes, quem não tinha funções executivas acabava por passar um pouco ao lado. -----

----- Era um documento interessante que, estando disponível dava uma imagem da própria autarquia com um rigor que normalmente não era conhecido, nem sentido pelas pessoas, em termos gerais. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- Interveio o Presidente da Câmara aconselhando ao executivo a leitura da Lei cinquenta e oito de noventa e oito, de dezoito de Agosto, pois era a que estabelecia o enquadramento legal das empresas municipais, inter-municipais e regionais. Quando no quadro de pessoal estavam a definir aquelas situações, não poderiam ir muito além, enquanto não houverem deliberações do executivo, que depois iriam para um contexto fora do que estava naquela lei. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade que aquele documento fosse presente a uma próxima reunião, a fim de ser tomada deliberação final. ---

### ----- **1.2 - DIVISÃO FINANCEIRA** -----

#### ----- **1.2.1 - SECÇÃO CONTABILIDADE, ECONOMATO, PATRIMÓNIO E TESOURARIA.** -----

----- **1 - INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA** -----  
 ----- **LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO** -----  
 ----- **INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE** -----  
 ----- **JANEIRO.** -----

----- Foi presente uma relação das autorizações de despesas efectuadas entre o dia cinco a dezanove de Dezembro do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número três), a dar cumprimento ao número um, dois e três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção da Lei número cinco A barra de dois mil e dois, de onze Janeiro -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

### ----- **2 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA** -----

----- Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, relativo ao dia dezanove de Dezembro do corrente ano, acusando um saldo para o dia seguinte, em Operações Orçamentais de um milhão setecentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e setenta e oito euros e setenta e seis cêntimos e em Operações de Tesouraria duzentos e quarenta e oito mil quinhentos e dezasseis euros e trinta e sete cêntimos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com o referido Resumo Diário, e respectivos valores apresentados. -----

### ----- **3 – ALTERAÇÃO N.º 6 ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO** -----

----- Foi presente a sexta proposta de Alteração às Grandes Opções do Plano (documento anexo à presente acta sob o número quatro). -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a referida alteração. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- **4 – ALTERAÇÃO N.º 6 AO ORÇAMENTO** -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- Foi presente a sexta proposta de Alteração ao Orçamento (documento anexo à presente acta sob o número cinco). -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a referida alteração. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

#### ----- **5 – NOVO MERCADO MUNICIPAL – PRAZO DE REALIZAÇÃO --** ----- **DAS ESCRITURAS PENDENTES**-----

----- Pelo Presidente da Câmara foi presente uma informação a qual dava conhecimento que, na sequência da deliberação de Câmara de vinte e oito de Novembro de dois mil e dois, foram notificados os interessados, para que a escritura de compra e venda das fracções F e G, fosse realizada até vinte de Dezembro de dois mil e dois. -----

----- Por motivos de realização da escritura de modificação do título constitutivo da propriedade horizontal, e ainda porque, alguns dos proprietários não fizeram os respectivos registos na Conservatória do Registo Predial, não será possível, dar cumprimento à já referida deliberação de Câmara, pelo que torna-se necessário alargar, para o mês de Janeiro, o prazo da realização das respectivas escrituras. -----

----- Assim, propunha a prorrogação do mesmo até ao dia trinta e um de Janeiro de dois mil e três. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, em relação ao Novo Mercado Municipal, tinha sido confrontado com duas ou três situações. Uma delas era que haveria um gerador a abastecer de energia o Mercado Municipal. Considerava que era um custo diário importante, e gostava de saber porque é que não pediam uma baixada provisória, para obras, que pudesse resolver aquele problema. -----

----- Por outro lado, estranhava que estivessem, já a instalar o sistema de protecção de incêndios, quando outras coisas mais prioritárias seriam importantes fazer, e era suposto haver um projecto de alterações que ainda não tinha avançado. -----

----- Interveio o Director de Departamento de Obras e Serviços Urbanos dizendo que, o projecto de alterações da parte eléctrica, já tinha sido executado e entregue na EDP. A questão da baixada para obras não se podia pedir, dado que a EDP não fornecia a capacidade total que era necessária para as lojas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **O presente ponto foi introduzido na ordem do dia.** -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

### ----- 6 - CANCELAMENTO DE ABONO PARA FALHAS DA ADJUNTA ---

#### ----- DA TESOUREIRA -----

----- Pelo Presidente da Câmara foi presente uma informação dos serviços, a qual dava conhecimento que, por deliberação de Câmara, de vinte e nove de Março de mil novecentos e noventa, foi atribuído à funcionária Maria Helena Couceiro Mendes das Neves Nunes de Oliveira, as funções de Adjunta de Tesoureira, recebendo a mesma abono para falhas a partir de Maio e prestado um seguro de caução no valor de cento e setenta e cinco euros, nos termos do disposto nos artigos dezasseis e dezassete, do decreto-lei numero duzentos e quarenta e sete barra oitenta e sete, de dezassete de Junho. -----

----- Assim, propunha, face ao provimento da nova Tesoureira, o cancelamento do abono para falhas àquela funcionária, devendo a mesma dar baixa do seguro. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- O presente ponto foi introduzido na ordem do dia. -----

### ----- 7 - AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA ETAR – REDE DE ESGOTOS - ----- DE QUINHENDROS -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento que se tornava necessário adquirir uma parcela de terreno, com cerca de três mil metros quadrados, para a rede de esgotos domésticos de Quinhendros. -----

----- Os proprietários, mostraram disponibilidade para vender a totalidade do terreno (cerca de seis mil e quinhentos metros quadrados), sem contudo se oporem à venda parcial. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar a aquisição do terreno, pelo valor de um euro por metro quadrado. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- 1.2.1 - SECÇÃO DE FINANÇAS LOCAIS -----

#### ----- 1 - INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----

#### ----- LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO -----

#### ----- DADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE JANEIRO. -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços com a relação das decisões proferidas, no período compreendido entre cinco a dezassete de Dezembro do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número seis). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

#### ----- 2 - DÉBITOS DE ÁGUA RESPEITANTES AOS MESES DE -----

#### ----- MARÇO/ABRIL 2002 -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- O Presidente da Câmara informou que, por lapso dos serviços, aquando da entrega dos recibos na Secção de Finanças Locais, para a inserção dos débitos, foi mencionado o número do consumidor trinta mil e duzentos em nome de Zelinda Maria Sousa Abrantes.-----

----- Após a munícipe ter recebido o segundo aviso enviado pela Tesoureira, a mesma reclamou telefonicamente e verificou-se que o respectivo recibo tinha sido pago por transferência bancária.-----

----- Face ao exposto, propõe-se a anulação do conhecimento dois mil e cinquenta e nove, em nome de Zelinda Maria Sousa Abrantes.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

### -----2- DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO -----

#### -----2.1-DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES-----

##### ----- 1 - INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----

##### ----- LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO -----

##### ----- DADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- Foi presente uma informação a que se refere o artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei número cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, no tocante à relação de licença de obras e outras petições, tratadas pelos Serviços, no período compreendido entre seis e dezanove de Dezembro do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número sete). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

##### ----- 2 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE -----

##### ----- HABITAÇÃO E COMÉRCIO NO PRÉDIO SITO NA RUA DAS -----

##### ----- MANHOSAS, FREGUESIA DE PEREIRA REQUERIDO POR VÍTOR -----

##### ----- MANUEL DE SOUSA LOPES BOMTEMPO – PROC. N.º 107/02 ---

----- Foi presente o processo em epígrafe, cujo pedido sob requerimento numero dezassete, de quinze de Dezembro de dois mil e dois, visa saber da possibilidade do requerente poder construir em prédio sito em Pereira, um edifício de habitação colectiva e comércio. -----

----- Na sequência da análise efectuada, no âmbito do numero um do artigo catorze do decreto-lei numero quinhentos e cinquenta e cinco barra de mil novecentos e noventa um, de dezasseis de Novembro, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei numero cento e setenta e sete barra dois mil e um, de quatro de Junho, os serviços foram de opinião que o pedido merece parecer favorável, com as condicionantes apontadas conforme parecer

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

técnico numero quatrocentos e noventa e oito, o qual irá constar como documento anexo à presente acta sob o numero oito. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e com base no parecer dos serviços, deliberou por unanimidade emitir parecer favorável ao pedido de informação prévia para construção de edifício de habitação e comércio, requerido por Vítor Manuel de Sousa Lopes Bomtempo, com as condicionantes apontadas pelos mesmos. -----

----- **3 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE VIABILIDADE -**  
**DE CONSTRUÇÃO NUM PRÉDIO SITO EM VOLTA DA TOCHA, ---**  
**FREGUESIA DE ARAZEDE, REQUERIDO POR LAURINDA JORGE -**  
**AZENHA – PROC.N.º 10/02 -----**

----- Foi presente o processo em epígrafe, cujo pedido sob o requerimento numero dez, de quatro de Junho de dois mil e dois, visa saber da viabilidade do requerente poder construir no prédio rústico, com área de dez mil seiscientos e sessenta metros quadrados, sito em Volta da Tocha, freguesia de Arazede. -----

----- Na sequência da análise efectuada, no âmbito do numero um do artigo catorze do decreto-lei numero quinhentos e cinquenta e cinco barra mil novecentos e noventa e um, de dezasseis de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei numero cento e setenta e sete barra dois mil e um, de quatro de Junho, os serviços foram de opinião que o pedido merece parecer desfavorável face aos motivos apontados conforme parecer técnico numero duzentos e vinte e dois, de vinte e cinco de Junho findo, o qual irá constar como documento anexo à presente acta sob o numero nove. -----

----- Em face da tendência do pedido, foi a requerente notificada nos termos do Código de Procedimento Administrativo, tendo a mesma apresentado alegação, a qual em nada veio alterar a opinião dos serviços, mantendo-se assim a tendência do pedido para a emissão de parecer desfavorável. -----

----- A Câmara tomou conhecimento, e face à informação/parecer dos serviços, deliberou por unanimidade emitir parecer desfavorável ao pedido de informação prévia sobre viabilidade de construção num prédio, requerido por Laurinda Jorge Azenha. -----

----- **4 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE -**  
**UMA CASA DE HABITAÇÃO E ANEXOS, NO PRÉDIO SITO NO ---**  
**LUGAR DE BEBEDOURO, FREGUESIA DE ARAZEDE, -----**  
**REQUERIDO POR NÉLIO JORGE MAMEDE DE OLIVEIRA -----**  
**MARQUES -----**

----- Foi presente o processo em epígrafe, cujo pedido sob o requerimento numero cinco, de vinte e três de Março de dois mil, visa saber da possibilidade do requerente poder construir no prédio descrito na matriz sob o numero mil e quinze, com área de três mil



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

quatrocentos e sessenta e cinco metros quadrados, uma casa de habitação e anexos no ligar de Bebedouro, freguesia de Arazede.-----

----- Na sequência da análise efectuada, no âmbito do numero um do artigo trinta e dois do decreto-lei numero quatrocentos e quarenta e cinco barra mil novecentos e noventa e um, de vinte de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei numero duzentos e cinquenta barra mil novecentos e noventa e quatro, de quinze de Outubro, os serviços foram de opinião que o pedido merece parecer desfavorável face aos motivos apontados conforme parecer técnico numero seiscentos e oitenta e seis, de trinta de Agosto de dois mil, o qual irá constar como documento anexo à presente acta sob o numero dez.-----

----- Em face da tendência do pedido, foi o requerente notificado nos termos do Código de Procedimento Administrativo, tendo a mesma apresentado alegação, a qual em nada veio dizer ao processo, mantendo-se assim a tendência do pedido para a emissão de parecer desfavorável.-----

----- A Câmara tomou conhecimento, e face à informação/parecer dos serviços, deliberou por unanimidade emitir parecer desfavorável ao pedido de informação prévia para construção de uma casa de habitação e anexos, requerido por Nélcio Jorge Mamede de Oliveira Marques.-----

----- **5 - PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO-----**  
**02/99, DE 10/12/2002 RELATIVAMENTE AO PRÉDIO SITO ---**  
**NA AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, EM -----**  
**MONTEMOR-O-VELHO, REQUERIDO POR MANUEL GONÇALVES**  
**FEIJÃO – PROC. N.º 602/02 -----**

----- Foi presente um pedido de alteração ao alvará de loteamento numero dois barra mil novecentos e noventa e nove, acima referido, acompanhado de um parecer dos serviços que aponta para a aprovação da solução urbanística, cujas condições de aprovação constam do citado parecer, conforme documento anexo à presente acta sob o número onze.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e com base na informação/parecer técnico dos Serviços, deliberou por unanimidade aprovar a alteração ao alvará de loteamento numero dois barra noventa e nove, requerido por Manuel Gonçalves Feijão, com as condicionantes apontadas pelos mesmos.-----

----- **6 - PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE -----**  
**LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO, REQUERIDO----**  
**POR MANUEL DA COSTA FARIA – PROC. N.º 08/02, ALVARÁ --**

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- DE LOTEAMENTO N.º 01/02 – PEDIDO DE REDUÇÃO DE -----  
 ----- GARANTIA BANCÁRIA -----

-----Relativamente ao pedido de redução de garantia bancária apresentada por Manuel Costa Faria e relativo ao processo de loteamento acima referenciado, foi pelos serviços prestada informação de que a petição tem enquadramento no numero três do artigo vinte e quatro do decreto-lei quatrocentos e quarenta e oito barra mil novecentos e noventa e um, de vinte e nove de Novembro, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei trezentos e trinta e quatro barra mil novecentos e noventa e cinco, de vinte e oito de Dezembro e Lei vinte e seis barra mil novecentos e noventa e seis, de um de Agosto. -----

----- Na sequência do pedido e após vistoria às obras de Urbanização, constata-se através do respectivo auto, que os peritos são favoráveis à redução da caução, no valor de duzentos e cinquenta mil euros. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e, face à informação dos serviços, deliberou por unanimidade reduzir a respectiva caução, no valor de duzentos e cinquenta mil euros. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **7 - PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE -----**  
 ----- **LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO PARA UM-----**  
 ----- **PRÉDIO SITO EM SERRADO DO ARRUMO, QUINHENDROS, -----**  
 ----- **FREGUESIA DE MONTEMOR-O-VELHO, REQUERIDO POR -----**  
 ----- **SALUS, IMOBILIÁRIA, L.DA – PROC. N.º 10/98-----**

----- Na sequência da deliberação tomada em reunião de treze de Dezembro de dois mil, foi novamente presente o processo de loteamento referido em epígrafe, com uma nova solução urbanística, acompanhada de uma informação dos serviços, (documento anexo à presente acta sob o numero doze). -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a nova solução urbanística, com as condicionantes apontadas no parecer técnico já referido, requerido por Salus, Imobiliária, L.da. -----

----- **8 - PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE -----**  
 ----- **LOTEAMENTO, PARA UM PRÉDIO SITO EM SERRADO DA -----**  
 ----- **ESTAÇÃO, FREGUESIA DE SANTO VARÃO, REQUERIDO POR ----**  
 ----- **RUI MIGUEL MONTEIRO SALES GONÇALVES E OUTRO – PROC.**  
 ----- **N.º 10/01 – INFORMAÇÃO/PARECER N.º 512/02, COM VISTA-**  
 ----- **À RECTIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PARECER N.º 285/02, ----**  
 ----- **QUE SERVIU DE BASE À DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO -**  
 ----- **DE 30/08/2002 -----**

----- Foi presente o Parecer Técnico número quinhentos e doze barra zero dois, relacionado com o pedido de licenciamento em epígrafe, com vista à correcção do

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

Parecer numero duzentos e oitenta e cinco barra zero dois, (documento anexo numero treze) que serviu de base à deliberação tomada em reunião de trinta de Agosto de dois mil e dois. -----

----- Assim, onde se lia " Alvará de Loteamento numero vinte e cinco barra oitenta e um, de vinte e cinco de Setembro de oitenta e um" deve passar a ler-se "alvará de loteamento numero vinte e cinco barra oitenta e dois, de onze de Março de oitenta e dois", conforme cópia do parecer numero quinhentos e doze barra zero dois, que irá constar como documento anexo numero catorze. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade proceder à rectificação da Informação/Parecer numero duzentos e oitenta e cinco barra zero dois, de acordo com o atrás exposto.-----

----- **9 - PROPOSTA SOBRE: -----**  
 ----- **UM – IMÓVEL EM RUINAS, EM --- IMINÊNCIA DE DERROCADA,**  
 ----- **PERTENÇA DE ANA ISABEL LORGA AZEVEDO MENDES E-----**  
 ----- **OUTRO, ANTIGO SOLAR DOS MEXIAS, SITO NA RUA DA -----**  
 ----- **PRAÇA, FREGUESIA DE PEREIRA; -----**

----- Considerando que já foram iniciadas, pese embora fora do prazo, as obras de estabilização do edificio acima referido, propõe-se a revogação da deliberação tomada na Reunião de vinte e dois de Novembro de dois mil e dois, na qual foi deliberado tomar posse administrativa do imóvel. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade proceder à revogação da deliberação tomada na reunião de Câmara de vinte e dois de Novembro de dois mil e dois. -----

----- **DOIS – PROC. N.º 383/00 – REQUERENTES: ANA ISABEL -----**  
 ----- **LORGA AZEVEDO MENDES E OUTRO – OBRA DE -----**  
 ----- **REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE HABITAÇÃO PARA UNIDADE -----**  
 ----- **DE TURISMO DE HABITAÇÃO -----**

-----O Presente ponto foi retirado.-----

----- **3. DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS -----**

----- **3.1. – DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS-----**

----- **3.1.1. – SECTOR DE ADMINISTRAÇÃO DIRECTA. -----**

----- **1 - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS -**  
 ----- **MUNICIPAIS (FREGUESIA DE ARAZEDE) – TRABALHOS A-----**  
 ----- **MAIS E A MENOS -----**

----- Foi presente uma informação dos Serviços relativamente a trabalhos a mais referente à obra em epígrafe, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número quinze.-----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Autorizar o pagamento dos trabalhos a mais com preços da proposta inicial, no montante global de seis mil setecentos e quarenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal, considerando o prazo de execução destes trabalhos, diluído no prazo de execução da empreitada. -----

----- Dois – Tomar conhecimento dos trabalhos a menos no montante de quinze mil duzentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos.-----

----- Três – Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial. -----

----- Quatro – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

### ----- **2 - RECUPERAÇÃO DA CASA DOS MAGISTRADOS – ALTERAÇÃO DA COMISSÃO DE ABERTURA – RACTIFICAÇÃO** -----

----- O Presidente da Câmara informou que no dia 13 de Dezembro do corrente ano decorreu o acto de abertura das propostas ao concurso em epígrafe. Uma vez que a Eng.<sup>a</sup> Isabel de Jesus Maurício Quinteiro pertencia à Comissão de Abertura e à data se encontrava de férias, nomeou como substituta a Eng.<sup>a</sup> Maria Edite Rasteiro e Silva, pelo que propunha a ratificação do acto. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade ractificar o acto do Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- **3 - RECUPERAÇÃO DA CASA DOS MAGISTRADOS – ACTA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS** -----

----- Na sequência do acto público do concurso da empreitada em epígrafe, foi presente a respectiva acta, bem como o relatório elaborado nos termos do número cinco do artigo noventa e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, que ficaram como documentos anexos à presente acta sob o número dezasseis. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade que o processo baixe à Comissão de Análise para o devido seguimento. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- **4 - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS -- MUNICIPAIS (FREGUESIA DE CARAPINHEIRA) – ADJUDICAÇÃO DEFINITIVA** -----

----- Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de vinte e dois de Novembro do corrente ano (audiência prévia nos termos do artigo cento e um do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março), sobre a obra em

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezassete.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Que seja adjudicada a empreitada da obra em epígrafe à firma C.M.P.R., Lda, pelo montante de sessenta e quatro mil duzentos e sessenta e um euros e oitenta e oito cêntimos acrescido do IVA à taxa legal. -----

----- Dois – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **3.1.2. – SECTOR DE VIATURAS E EQUIPAMENTO.** -----

----- **3.1.3 – SECTOR DE ABASTECIMENTO PÚBLICO E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA.** -----

----- **3.1.4 – SECTOR DE SANEAMENTO BÁSICO.** -----

----- **1 - NOVO MERCADO MUNICIPAL E ZONA COMERCIAL ANEXA:**

----- **(REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, -----**

----- **IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJECTO DE SEGURANÇA**

----- **CONTRA INCÊNDIOS) – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE -----**

----- Foi presente o Plano de Segurança e Saúde nos termos do Decreto-Lei número cento e cinquenta e cinco barra noventa e cinco, de um de Julho relativo à obra em epígrafe. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Aprovar o Plano em epígrafe. -----

----- Dois – Nomear para coordenar em matéria de segurança e saúde durante a execução da obra o Chefe de Divisão – Eng.º Carlos Borges -----

----- **4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL** -----

----- **4.1. DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO** -----

----- **4.2. DIVISÃO DE DESPORTO** -----

----- **1 - CONSTRUÇÃO DA PISTA DE REMO/CENTRO NÁUTICO DE---**

----- **REMO (AÇUDE JUSANTE) – PLANO DE TRABALHOS E -----**

----- **CRONOGRAMA FINANCEIRO** -----

----- Foi presente o Programa de Trabalhos e Cronograma Financeiro em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezoito.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Trabalhos e Cronograma Financeiro -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **2 - CONSTRUÇÃO DA PISTA DE REMO/CRNTRO NÁUTICO DE --**

----- **REMO (TRANSPORTE DE TERRAS A VAZADOURO) – REVISÃO -**

----- **DE PREÇOS DEFINITIVA** -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

-----Foi presente a Revisão de Preços Definitiva, relativa à obra em epígrafe, acompanhada de uma informação dos Serviços, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezanove.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a Revisão de Preços Definitiva da empreitada, no total de vinte e sete mil duzentos e quarenta e nove euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal, bem como autorizar o seu pagamento.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

### ----- **3 - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA DE --** ----- **PEREIRA – CONTRATO PROGRAMA** -----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento de um ofício da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira (documento anexo à presente acta sob o número vinte).----

-----Assim, propunha a prorrogação do contrato-programa em epígrafe, até trinta de Junho de dois mil e três, bem como a anulação dos montantes em causa que estavam em débito, a fim de serem substituídos, de acordo com uma reunião tida com a referida Associação, no sentido de se proceder à execução dos arranjos exteriores do Pavilhão Gimnodesportivo de Pereira, para o qual a Câmara Municipal dava a devida autorização. Tendo apresentado para o efeito uma proposta que ascende a quarenta mil e oitocentos euros, dos quais propunha que a autarquia participasse até ao montante de trinta e dois mil euros.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar as propostas apresentadas pelo Presidente da Câmara de apoiar a Associação de Pereira até ao montante de trinta e dois mil euros para a execução dos arranjos exteriores do Pavilhão de Pereira e cuja execução deve ser acompanhada pela Divisão de Obras e Serviços Urbanos e realizada até trinta de Junho de dois mil e três.

### -----**4.3. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE**-----

-----O presente ponto foi introduzido na ordem do dia.-----

### ----- **1 - ATRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS ECONÓMICOS AOS ALUNOS** ----- **DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO** -----

-----Pelo Vereador do Pelouro foi presente uma informação, a qual dava conhecimento que os auxílios económicos constituíam uma medida de apoio sócio-educativo aos alunos inseridos em agregados familiares carenciados, no sentido de promover a igualdade de oportunidades e sucesso escolar.-----

-----Assim, propunha a atribuição de dois escalões (conforme lista anexo número vinte e um).-----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade atribuir auxílios económicos aos alunos do primeiro Ciclo do Ensino Básico, conforme listagem anexa à presente acta.-----

-----O presente ponto foi introduzido na ordem do dia.-----

### ----- 2 - ACORDOS DE COOPERAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR -----

----- O Vereador do Pelouro informou que, após reuniões com todos os parceiros intervenientes no Programa de Expansão e Desenvolvimento do Pré-Escolar, no sentido de proceder às necessárias adaptações, foi acordado com os parceiros o modo de articulação e transferência de verbas (documentos anexos à presente acta sob o numero vinte e dois).-----

----- Assim, propunha que fossem aprovados os Acordos de Cooperação com as seguintes entidades: -----

----- Santa Casa da Misericórdia de Pereira; -----

----- Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho;-----

----- Junta de Freguesia de Arazede;-----

----- Junta de Freguesia de Verride;-----

----- Centro Social e Paroquial de Carapinheira; -----

----- Casa do povo de Abrunheira;-----

----- Centro Social e Paroquial de Meãs.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar os Acordos de Cooperação com as entidades acima referenciadas. -----

-----O presente ponto foi introduzido na ordem do dia.-----

### ----- 3 - TRANSPORTES ESCOLARES -----

----- "Pedido de transporte escolar do aluno Jorge André da Silva Pascoal, para o ano lectivo de dois mil e dois – dois mil e três." -----

----- Sobre o assunto em epígrafe, foi prestada informação pelos Serviços administrativos, que consta anexa ao presente processo.-----

----- O processo em referência deu entrada nos serviços no dia doze de Dezembro de dois mil e dois, mas dado tratar-se de uma família carenciada apoiada pelos serviços, já se encontra a usufruir do passe escolar. -----

----- A Câmara após ter analisado o caso, deliberou por unanimidade comparticipar em cem por cento o transporte do aluno Jorge André da Silva Pascoal.-----

-----O presente ponto foi introduzido na ordem do dia.-----

### ----- 4 - REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CEB-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

----- o Vereador do Pelouro deu conhecimento que, trissemanalmente os alunos do agrupamento de Arazede, num conjunto que envolvia todas as escolas do agrupamento iam à EB de Arazede ter as chamadas "expressões", fazia parte de um projecto de articulação pedagógica entre as escolas do primeiro CEB do agrupamento de Arazede e a EB dois, três de Arazede.-----

----- Aquele processo do agrupamento de Arazede resultava de uma fase prévia, denominada projecto "Alfa". Tinha desenvolvido durante o ano passado um processo semelhante, em que os alunos iam à escola EB, ter, de três em três semanas um conjunto de actividades, e neste ano já com o agrupamento em causa, tinha sido colocado à Câmara a questão, se estava, ou não na disposição de poder manter aquele projecto. -----

----- Do ponto de vista dos transportes, a Câmara como já tinha anuído, tinha que garantir o transporte escolar. A questão que se colocava naquele momento, e já estava feito o levantamento até ao final do ano lectivo, era a de que, quando os alunos iam à EB dois, três, iam durante todo o dia tendo que lá almoçar.-----

----- Assim, propunha que a Câmara autorizasse o pagamento das refeições daqueles alunos, não podendo a escola suportar aquela situação. Em conversa tida com o CAE e com a DREC, tinha-lhe sido informado que, cabia à Câmara Municipal tomar aquela opção pois, de acordo com os serviços, aquela estava no seu âmbito de jurisdição.-----

----- Propunha ainda que, a Câmara pagasse em Novembro cento e cinquenta e nove refeições, em Dezembro cento e cinquenta e nove, em Janeiro duzentas e dez, em Fevereiro duzentas e quinze, em Março cento e cinquenta e nove, em Abril cento e cinquenta e nove, em Maio duzentas e onze, em Junho cento e cinquenta e nove refeições, sendo este valor o limite em cada mês, podendo ser inferior em função do número de faltas que se venham a registar. No ano passado tinha sido gastos com aquele processo, cerca de quatro mil oitocentos e oitenta e três euros, este ano em função do numero de alunos inscritos, das turmas constituídas e do preço da refeição, estavam a falar de um custo global/total de três mil cento e cinquenta euros.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

#### ----- INTERVENÇÃO AO PÚBLICO -----

----- Foi aberto o período de intervenção ao público, nos termos do número cinco do artigo oitenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com a redacção da Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20*

Interveio o munícipe Amadeu dos Santos Loureiro, residente em Bunhosa, freguesia de Arazede, dizendo que, residia a cerca de trezentos e cinquenta metros da estrada principal entre Arazede e Tocha. Aqueles metros de estrada encontravam em muito más condições, não tendo inclusive iluminação pública. Gostaria de saber quando poderiam ser resolvidos aqueles problemas. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos necessários. -----

----- Esteve também presente a munícipe Adélia Gomes Sousa Caiado, residente em Alhastro, Carapinheira, em representação do seu filho Fernando Caiado, a solicitar esclarecimentos sobre uma reclamação apresentada à cerca de estragos efectuados na sua habitação. A munícipe gostaria de saber qual o ponto da situação. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos necessários. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas treze horas e quarenta e cinco minutos, foi pelo Presidente da Câmara, encerrada a reunião da qual para constar se elaborou a presente acta, sob a responsabilidade da Directora de Departamento de Administração Geral, que vai ser assinada nos termos da Lei na reunião seguinte. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA,**

Luis Manuel Barbosa Marques Leal, Dr.

**A DIRECTORA DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL,**

Maria Celeste Caldas Pires Pereira Leite Castela, Dr.<sup>a</sup>

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

***Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20***

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

***Reunião ordinária de 2002 de Dezembro de 20***